

# Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica

Emanuela C. dos Santos  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica

Emanuela C. dos Santos  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências odontológicas [recurso eletrônico] : desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-126-8            DOI 10.22533/at.ed.268202506</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

É notável o avanço da ciência e da tecnologia em nosso cotidiano. Grandes descobertas tornaram a vida mais prática e mais ágil. Porém algo novo e inesperado pode surgir e confrontar nossas certezas. O surgimento de situações inusitadas e desafiadoras nos faz perceber que nosso conhecimento ainda é ínfimo e que necessitamos de mais evolução sustentável.

As ciências odontológicas também se encontram neste quadro, onde muito já se alcançou, mas muito mais se faz necessário. Este e-book traz um compilado de artigos, entre pesquisas clínicas, *in vitro* e revisões que demonstram os avanços no desenvolvimento da pesquisa científica e a inovação tecnológica dentro da área, dando mais um grande passo rumo à evolução desta ciência tão refinada.

Que a leitura deste livro digital possa amplificar seu conhecimento, bem como despertar novas ideias para que, quem sabe você, tenha o insight para uma nova descoberta.

Ótima Leitura!

Emanuela C. dos Santos.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOFACIAL	
Paula Mendes da Silva Silvana Mendes Coca Simone Aparecida Biazzi de Lapena Luiz Carlos da Silva Priscila Ebram de Miranda Adriano Moraes da Silva Viviane Gadret Bório Conceição Mário Carlos de Barros Júnior Fernanda Malagutti Tomé Ana Luiza do Rosário Palma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2682025061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA CAPACIDADE ADESIVA DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO À BASE DE MTA, APÓS O USO DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES	
Paula Lambert Maria Carolina Erhardt Marcus Vinicius Só José Roberto Vanni Eduardo Galia Reston Fernando Branco Barletta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2682025062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
REPARO DE LESÕES PERIAPICAIS <i>N VITRO</i> EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLA UTILIZANDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COM CLOREXIDINA GEL 2%	
Marlowa Marcelino Crema Soraia Netto Renan Antônio Ceretta Anarela Bernardi Vassen Karina Marcon Kristian Madeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2682025063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
REANATOMIZAÇÃO E FACETAS DIRETAS EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO	
Carolina Menezes Maciel Amanda Lanielle dos Anjos Silva Geissy Erley Dória de Souza Aurélio de Oliveira Rocha Thaísia Santana de Aquino Tatiane Cristina Vieira Souto Bárbara de Almeida Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2682025064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
TÉCNICA RESTAURADORA DIRETA-INDIRETA EM RESINA COMPOSTA PARA LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA: RELATO DE CASO	
Carolina Menezes Maciel	



Aurélio de Oliveira Rocha  
Thaísia Santana de Aquino  
Tatiane Cristina Vieira Souto

**DOI 10.22533/at.ed.2682025065**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

COMPARISON OF AN EXPERIMENTAL DENTIFRICE BASED AS *RICINUS COMMUNIS* WITH COMMERCIAL DENTIFRICE FOR BIOFILM REMOVAL

Vanessa Maria Fagundes Leite-Fernandes  
Adriana Barbosa Ribeiro  
Maurício Malheiros Badaró  
Viviane de Cássia Oliveira  
Helena de Freitas Oliveira Paranhos  
Cláudia Helena Lovato da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2682025066**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

PROFILE OF ORAL MANIFESTATIONS IN ADULTS AT CHRONIC PHASE OF CHIKUNGUNHYA

Yelnya Cardoso Silvia Dória  
Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras  
Sonia Maria Soares Ferreira  
Aleska Dias Vanderlei  
Andrea Rose de Albuquerque Sarmento-Omena  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

**DOI 10.22533/at.ed.2682025067**

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

AVALIAÇÃO DE IMAGENS TOMOGRÁFICAS DE DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

José Ricardo Mariano  
Sérgio Charifker Ribeiro Martins  
Leandro Lécio de Lima Sousa  
Hugo Eduardo de Miranda Peixoto  
Alan Lima Carlos  
Sheila Mesquita Borges  
Ingrid Jorgeanna Paes Landim Lima

**DOI 10.22533/at.ed.2682025068**

**CAPÍTULO 9 ..... 82**

RADIOGRAFIA PANORÂMICA: POSSÍVEL MÉTODO PARA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sandryelle de Andrade Rodrigues  
Maria Solange Marques  
Renata Hellen Morais Sales  
Tiago França Araripe Cariri

**DOI 10.22533/at.ed.2682025069**

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

LESÕES TRAUMÁTICAS DENTOALVEOLARES EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renata Toledo Pimentel  
Evelyn Carmo Oliveira  
Paula Vitória Bido Gellen  
Mariana Araújo dos Santos

Tássia Silvana Borges

**DOI 10.22533/at.ed.26820250610**

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DA FACE RELACIONADA A HÁBITOS BUCAIS NUTRITIVOS E NÃO-NUTRITIVOS

Cecília Gomes de Sá Cândido  
Letícia Tayná Bezerra Freire  
Gustavo Anderson de Souza Lima  
Francisco Leandro Rodrigues Rocha  
Brunno Michiles Marques da Fonsêca  
Marayza Alves Clementino

**DOI 10.22533/at.ed.26820250611**

**CAPÍTULO 12 ..... 115**

PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVOSO

Sabrina Maciel Cavalcanti  
Flavia Bridi Valentim  
Selva Maria Gonçalves Guerra  
Elizabeth Pimentel Rosetti

**DOI 10.22533/at.ed.26820250612**

**CAPÍTULO 13 ..... 125**

PERFIL DOS ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

Cláudia Callegaro de Menezes  
Raphaëlle Emmanuelle Almeida Oliveira  
German Eduardo Miguel Villoria  
Maria Cynésia Medeiros de Barros

**DOI 10.22533/at.ed.26820250613**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

INFLUÊNCIA DA PROPORÇÃO DA COROA POR MEIO DE ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS EM PRÓTESES PARCIAS FIXAS SOBRE IMPLANTES CURTOS

Luís Otávio Jonas  
Nelzir Martins Costa  
Hugo Dias da Silva  
Leonardo Brito Querido  
Jackeline Martins Borges

**DOI 10.22533/at.ed.26820250614**

**CAPÍTULO 15 ..... 162**

ESTUDO DA MODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE DISCOS DA LIGA Ti7,5MO COM CRESCIMENTO DE NANOTUBOS DE TiO<sub>2</sub> E ADIÇÃO DE ELEMENTOS BIOMIMÉTICOS

Barbara Lois Mathias de Souza  
Ana Paula Rosifini Alves Claro

**DOI 10.22533/at.ed.26820250615**

**CAPÍTULO 16 ..... 173**

NÍVEL DE RUÍDO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO

Maria Elizabeth Peña Téllez  
Tânia Adas Saliba  
Suzely Adas Saliba Moimaz

Artênio José Isper Garbin  
Cléa Adas Saliba Garbin  
**DOI 10.22533/at.ed.26820250616**

**CAPÍTULO 17 ..... 183**

DIÁLOGO ENTRE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E ODONTOLOGIA: ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA (RBTCC)

Beatriz de Matos Manoel  
Denise de Matos Manoel Souza  
Felipe Maciel dos Santos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.26820250617**

**CAPÍTULO 18 ..... 192**

A SAÚDE BUCAL NA AMÉRICA LATINA: A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA ENTRE OS PAÍSES

Renata Presti Alves  
Mariana Gabriel  
Mariana Lopes Galante  
Fernanda Campos de Almeida Carrer

**DOI 10.22533/at.ed.26820250618**

**CAPÍTULO 19 ..... 194**

APLICAÇÃO DE FLÚOR NA ÁGUA - REVISÃO DA LITERATURA

Marcos Henrique de Castro e Souza

**DOI 10.22533/at.ed.26820250619**

**CAPÍTULO 20 ..... 202**

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Edla Carvalho Lima Porto  
Letícia Loyanna Pimentel da Silva  
Júlia de Melo Magalhães  
David Sampaio Moreira  
Uemerson Carneiro da Silva  
Brena Ribeiro Moreira  
Ellen Souza Vaz dos Santos  
Aline de Matos Vilas Boas

**DOI 10.22533/at.ed.26820250620**

**CAPÍTULO 21 ..... 210**

VALIDAÇÃO DE GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO CLÍNICA ENTRE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL E PACIENTES

Miriam Linhares Tavares  
Dulce Maria de Lucena Aguiar  
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas  
Sharmênia de Araújo Soares Nuto

**DOI 10.22533/at.ed.26820250621**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 223**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 224**

## COMPARISON OF AN EXPERIMENTAL DENTIFRICE BASED AS *RICINUS COMMUNIS* WITH COMMERCIAL DENTIFRICE FOR BIOFILM REMOVAL

Data de aceite: 16/06/2020

Data de submissão: 03/03/2020

<http://lattes.cnpq.br/2400883374272941>

### **Vanessa Maria Fagundes Leite-Fernandes**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/2782752048479676>

### **Adriana Barbosa Ribeiro**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/9517486532422578>

### **Maurício Malheiros Badaró**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/8095514743994921>

### **Viviane de Cássia Oliveira**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/2800502953335223>

### **Helena de Freitas Oliveira Paranhos**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/6275169074451249>

### **Cláudia Helena Lovato da Silva**

Department of Dental Materials and Prosthodontics, University of São Paulo, School of Dentistry of Ribeirão Preto, Brazil.

**Acknowledgments:** This study was supported by the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and Foundation for Research of Sao Paulo State (FAPESP 2010/50819-8).

**ABSTRACT:** Dentifrices with antimicrobial activity may facilitate hygiene steps and better patient compliance in daily care. This study evaluated an experimental dentifrice (*Ricinus communis* at 10%) and compared it with commercial dentifrices. The response variables were: organoleptic and physical-chemical characteristics; abrasiveness and roughness before (T0) and after (Tf) artificial brushing; antimicrobial activity against simple biofilm of bacteria and yeast. For organoleptic and physical-chemical testing, descriptive analyzes were used. The data of abrasiveness and antimicrobial action were submitted to ANOVA and Tukey test ( $p=0.05$ ). The experimental dentifrice presented great aspect, odor and taste and showed the lowest density, consistency and viscosity when compared to commercial dentifrices. All of them showed alkaline pH. Experimental ( $17.325\pm 2.302$ ) and Colgate dentifrices ( $16.573\pm 3.282$ ) promoted

greater roughness compared to DentuCreme ( $9.775\pm 1.661$ ) and Trihydral ( $7.089\pm 3.980$ ). The experimental dentifrice ( $43\pm 3.2$ ) induced mass loss (mg) similar to DentuCream ( $44\pm 1.8$ ) and Trihydral ( $40.3\pm 2.2$ ). The Colgate dentifrice ( $53.1\pm 6.6$ ) promoted greater mass loss. The antimicrobial action of the dentifrices was significant difference between them, highlighting: to *Enterococcus faecalis*: Experimental ( $3.66\pm 0.56$ ), Colgate ( $3.82\pm 0.83$ ), DentuCreme ( $2.84\pm 0.81$ ) and Trihydral ( $3.13\pm 0.46$ ) were similar; *Candida glabrata*: Experimental ( $3.96\pm 0.54$ ), Colgate ( $3.84\pm 0.49$ ) and Trihydral ( $3.35\pm 0.59$ ) were similar; *Staphylococcus aureus*: Experimental ( $4.99\pm 0.53$ ), Colgate ( $4.78\pm 0.72$ ) and control ( $4.86\pm 0.43$ ) were similar; *Candida albicans*: Experimental ( $3.98\pm 0.57$ ), Colgate ( $3.76\pm 0.78$ ), DentuCreme ( $3.23\pm 0.23$ ) and water ( $3.41\pm 0.66$ ) were similar. **Conclusions:** The experimental dentifrice can be implemented in routine daily care for biofilm control for dental, prostheses and mucosal structures, with presents a stable organoleptic and physic-chemical characteristic, and satisfactory antimicrobial activity.

**KEYWORDS:** Complete denture; Dentifrices; Castor Bean; Microbiology.

## 1 | INTRODUCTION

Studies show that until 2050 the elderly population number can reach two billion of individuals (22% of the global population) (HANNAH *et al.*, 2017), and the edentulism is one of the most prevalent oral problem in these population, which is still mostly rehabilitated with complete dentures (REGIS *et al.*, 2013), device oral subject to adhesion of different microorganisms (BADARÓ *et al.*, 2013). Moreover, dental loss can be related to poor quality of life, risk of oral disease, and systemic diseases (FELTON, 2016), making this population more vulnerable. This reality can be even worse, for cognitively impaired people (VAN DER PUTTEN *et al.*, 2015), which may have difficulty performing the daily hygiene of their dentures and other oral structures (Schwindling *et al.*, 2018).

Biofilm control is a simple, low cost and effective strategy to maintain oral health and, mainly, can be accessible to a large number of patients. Researches show the necessity of biofilm control (PARANHOS *et al.*, 2009; ARRUDA *et al.*, 2017; BADARÓ *et al.*, 2017) by mean of adequate hygiene methods that do not cause damages to the components of the prostheses (BADARÓ *et al.*, 2017; NIKAWA *et al.*, 1999).

The association between mechanical and chemical methods have been recommended and provenly effective for biofilm removal (PARANHOS *et al.*, 2009). However, some denture wearers can consider a complex procedure because of the need for different steps (BABA *et al.*, 2018). This can be bigger problem, mainly for cognitive impairment patients with difficult for understand, and can still make them more dependent of caregivers (VAN DER PUTTEN *et al.*, 2014).

Thus, the mechanical and chemical method combination in one step, i.e. mechanical brushing with a dentifrice containing an antimicrobial agent, can facilitate the cleaning and sanitizing procedures of the dentures (BADARÓ *et al.*, 2019) and oral cavity, and can improve satisfaction or quality of life of patients, which in turn, would enhance the motivation to clean

dentures properly and thoroughly (BABA *et al.*, 2018), besides strengthen the condition of performing oral hygiene independently.

Moreover, promote improve and equitable oral health for all, through making oral health care integral to a capacity people in self-care, providing protection against health risks are important points, recently, discussed by Watt *et al.* (2019). Developing a simple, low-cost, easy-to-use product targeted at this population can be a strategy easily applied by public health professionals and programs (BADARÓ *et al.*, 2019).

In previous studies, an experimental dentifrice based in *Ricinus communis* at 10% promoted good antimicrobial activity against different microorganism when evaluated (LEITE *et al.*, 2014; BADARÓ *et al.*, 2019) in acrylic resin and soft denture liners. However, there is a need to verify others characteristics of this experimental dentifrice for its clinical indication to the detriment of commercial dentifrices. Besides that, there is an increasing societal desire to rely on naturally occurring compounds for health care, including in dentistry (VERKAİK *et al.*, 2011). Therefore, more analysis the microbial activity and properties of this natural dentifrice should be performed for your promising clinical applicability.

For this, aim of this study was to evaluate the organoleptic (visual, smell and taste tests) and physical-chemical characteristics (density; pH; consistency; rheological characteristics: hysteresis area, viscosity and thixotropic), the abrasiveness (gravimetric method and surface roughness) and antimicrobial action of the experimental dentifrice based *Ricinus communis* at 10% comparing it with commercial dentifrices. The null hypothesis tested was that the all characteristics evaluated would be similar independent of the dentifrice.

## 2 | MATERIALS AND METHODS

### Organoleptic characteristics analysis

The organoleptic characteristics were evaluated in accordance with ANVISA (Brazil - ANVISA, 2007) guidelines immediately after the making of experimental dentifrice and 15, 30, 60 and 90 days, evaluate the maintenance or not of initial characteristics. The dentifrice aspect was examined visually by separation phase, precipitation and turbidity. The color analysis was performed visually under natural light. The odor and flavor analysis were performed by the smell and taste, respectively, comparing with flavoring used of menthol and eucalyptol.

### Physico-chemical characteristics analysis

The density was measured by placed 5 mL of dentifrice in a container, and it mass was obtained in a precision electronic scale (Ohaus, Explore, USA). The density value was calculated in according to Leite *et al.* (2014). To determine the pH, a pHmeter (ATI Orion Research, USA) was calibrated and three readings were made to obtain an average value of 5 mL of dentifrice was suspended in 15 mL of distilled water. The consistency was measurement based on the sample flow (5 mL of dentifrice between two glass plates) under a constant load (300 g) and specified time (10 minutes). Then, the diameter of figure formed between the

glass plates was measurement with millimeter ruler. The rheology tests were performed by a rheometer (Rheotest 2.1 - VEB-MLW-DDR, Lamedid) with coaxial cylinders was used, on what; placed 25 mL of dentifrices and a velocity scale was activated. Initially, the sample was subjected to the increasing speed, whose intensity varied from 1 to 11 and, subsequently, the sample was subjected to decreasing speed and the speed readings were taken.

### Abrasiveness evaluation

Thirty five specimens prefabricated acrylic plates (Plex Glass, polymethylmethacrylate Day SA Brazil, Ribeirão Preto, SP, Brazil) with standard size (90x30x4 mm) (OLICEIRA et al., 2007) were randomly distributed in five distinct groups (n=7) (PISANI *et al.*, 2010) for brushing with distilled water (control) and dentifrices studied (Experimental, DentuCream, Calcium Colgate, and Trihydral) (ISO, 2001) Suspensions for brushing were prepared using 60 g of dentifrice and 60 mL of distilled water at room temperature, mixing until a suspension homogeneous.

The specimens were brushed, in brushing machine, with toothbrush (Tek, Johnson & Johnson Industrial Ltda., São José dos Campos, SP, Brazil) in a speed of 356 rpm, with course covered by the brush corresponds to 3.8 cm and the load of the 200 g. The brushing test was performed for 300 minutes (106.8 cycles) calculated to correspond to 6 years of normal brushing by a healthy patient.<sup>19</sup> Brushes were replaced at 100-minutes intervals and suspensions were replaced at 50-minutes intervals. After brushing, the specimens were removed from the suspension, washed and dried with a paper tissue.

The roughness values were obtained with aid of the rugosimeter (Surftest SJ-201P, Mitutoyo Corp., Japan) with resolution of the 0.01  $\mu\text{m}$ , cut-off length of 0.8 mm and a transverse length of 4.8 mm perpendicular to the brushing grooves. The stylus speed was 0.5 mm/s. Three measurements were performed, one in the central area of each specimen, and another two at 5.0 mm for right and left the center. One average of the three values was obtained before (T<sub>0</sub>) and after (T<sub>f</sub>) brushing and the roughness variation (T<sub>f</sub>-T<sub>0</sub>) were used in data analysis.

Mass measurements were carried out daily using an analytic electronic balance accurate to 0.1 mg and capacity of 210 g (Ohaus, Explorer, Pine Brook, NJ) until a stable mass was obtained. Prior to weighing, the specimens were rinsed thoroughly and blot dried with soft absorbent paper. The data were obtained by difference between mass (mg) at before and after mechanical brushing (FREITAS-PONTES et al. 2009).

### Antimicrobial action

Four hundred and fifty five specimens, disk-shaped (18X3 mm), were obtained with heat-cured acrylic resin (CLASSIC, Classic Dental Article São Paulo, SP, Brazil) by pressing method, according to the manufacturer's instructions. The heat polymerization method was in water at 73°C for 90 minutes, followed by water at 94°C for 30 minutes. The specimens were immersed in distilled water at 37 $\pm$ 1°C for 50 $\pm$ 2 h for residual monomer elimination. The excess

resin was trimmed with a tungsten steel bur (Maxi-Cut; Malleifer SA, Ballaigues, Switzerland). The surfaces was polished in a horizontal polisher (DP 9; Struers, Copenhagen, Denmark) with grit abrasive papers (numbers: 150, 220, 400, 600, 1200, 2000; Norton Brazilian Ind., São Paulo, Brazil) and wet rag wheel with calcium carbonate (Orlando Antonio Bussioli ME, Rio Claro, Brazil). The specimens were washed with water and after sterilized using ethylene oxide (SERCON MP300 with camera model HG belonging to Ribeirão Preto Medical School Hospital das Clinics at University of São Paulo) according to Leite et al, (2014).

The specimens were randomly distributed into 5 groups (n=10) for each microorganism tested according to table 1: sterile distilled water; experimental dentifrice; DentuCream (specific denture dentifrice); Calcium Colgate; Trihydral (conventional dentifrices). One group with five specimens without contamination and hygiene was formed to prove the sterilization of the specimens and another group with contaminated specimens and without hygiene was used to prove the biofilm formation (n=5). These two groups were used only to control the experiment.

The specimens were distributed in pre-sterilized 12 wells cell culture plates in laminar flow hood (Pachane, Pa 400-ECO, Piracicaba, Sao Paulo, Brazil) that received 2 mL of inoculated culture medium. The plates were incubated (37°C/90 minutes) under agitation (75 rpm) in bacteriological incubator (Incubator Shaker, Mod - EC-320, Cienlab, Campinas, SP, Brazil) for adhesion of microorganisms to specimens. After this period, each specimen and well was washed with PBS (phosphate buffered saline). After this, 2 mL of freshly sterile culture medium was added to each well. Plates were incubated (37°C/48 hours/75 rpm) for biofilm maturity.

The antimicrobial action of the dentifrices was tested by manually and standardized brushing.<sup>7</sup> Brushing was performed always by same blind researchers, with sterile toothbrush (soft bristle; Tek, Johnson & Johnson Brazil's Industry and Commerce Health Products Ltda., SJ dos Campos, Brazil), and water or dentifrice (5 mm), for 60 seconds (20 seconds/face) into a laminar flow hood. After this, the specimens were placed in test tubes containing 10 mL of Letheen Broth medium (Difco, Detroit, USA).

The whole test tube/specimen was taken to ultrasound to sonication (frequency: 40 KHz; Altsonic, Clean 9CA, Ribeirão Preto, Sao Paulo, Brazil) for 20 minutes. This solution was serially diluted ( $10^{-1}$  to  $10^{-3}$ ) and seeded in specific culture media in Petri plates (Table 1). They were incubated at 37°C for 24 hours in a bacteriological stove. *S. mutans* and *E. faecalis* have been incubated in microaerophilic. After the samples were incubated, the turbidity was evaluated and compared for the microorganism growth presence or absence.



<b>Microrganism</b>	<b>ATCC</b>	<b>Morphotinctorial Characteristics</b>	<b>Culture Media</b>
<i>S. aureus</i>	25923	Gram-positive cocci	<i>Mueller Hinton Broth</i> <sup>1</sup> <i>Mueller Hinton Agar</i> <sup>1</sup>
<i>E. coli</i>	25922	Gram-negative bacilli	
<i>S. mutans</i>	25175	Gram-positive cocci	Modified SB 20 (15g of casitone <sup>1</sup> ; 5g of yeast extract <sup>1</sup> ; 0,2g of cysteine <sup>2</sup> ; 0,1g of sodium sulfite <sup>3</sup> ; 20g of sodium acetate <sup>4</sup> ; 200g of sucrose <sup>4</sup> ; 1000 mL of distilled water) <i>Mitis Salivarius Agar Base</i> <sup>1</sup>
<i>E. faecalis</i>	29212	Gram-positive cocci	<i>Tryptone Soya Broth</i> <sup>1</sup>
<i>B. subtilis</i>	6633	Gram-positive	<i>Tryptone Soya Agar</i> <sup>1</sup>
<i>C. albicans</i>	10231	Yeasts	<i>Sabouraud Dextrose Broth</i> <sup>5</sup>
<i>C. glabrata</i>	2001	Yeasts	<i>Sabouraud Dextrose Agar</i> <sup>5</sup>

ATCC, American Type Culture Collection. 1. HiMedia, Mumbai, India; 2. Vetec, Rio de Janeiro, Brazil; 4. Chemco, Hortolândia, Brazil; 5. Dinâmica, Diadema, Brazil; 5. Difco, Sparks, MD, USA

Table 1 - Standard microorganisms selected for the experiment.

To calculate the CFU/specimen (10 mL) was considered the dilution in which the number of CFU varied between 30 and 300 colonies according to the following formula:  $CFU/10\text{ mL} = (\text{colonies number} \times 10^n/q) \times 10$ , which n equals the dilution absolute value (0, 1, 2 or 3) and q is the amount in mL (0.05), pipetted to each dilution when seeding in the plates. The final result was multiplied by 10 to obtain the CFU number of the total volume.

### Statistical treatment

The organoleptic characteristics were made by descriptive analysis. The physical-chemical and rheological characteristics results are presented in tables (2 and 3) and figure 1. The antimicrobial activity results were expressed in CFU/10 mL and transformed in log<sub>10</sub> (table 4). After verification of normal and homogeneous distribution of data, were applied One-Way ANOVA and Tukey's HSD test (P<.05) for both variables: antimicrobial activity and abrasiveness tests. The dentifrices were considered variation factor. Statistical tests were performed by statistician blinded using the SPSS 17.0 program (SPSS Inc., Chicago, USA) with 0.05 of significance level.

## 3 | RESULTS

### Organoleptic, Physico-chemical and Rheological characteristics

The experimental dentifrice showed color changes only after 90 days. The odor and taste did not change during this period. Table 2 shows that the experimental dentifrice had the lowest density followed by DentuCream, Trihydral and Colgate, which obtained the highest value. Regarding the consistency, it was found higher values for Trihydral and DentuCream, while Colgate and experimental dentifrice, obtained the lowest. All dentifrices showed

alkaline pH. The rheology test indicated that the experimental dentifrice showed the lowest viscosity, followed by Colgate, Trihydal and DentuCream. Trihydal presented the largest area of hysteresis, while Colgate, the smallest. Experimental dentifrice and DentuCream show intermediate values between Trihydal and Colgate.

Variables	Tests	Experimental	Dentu crème	Colgate	Trihydal
<b>Physico-chemical</b>	Density (g/mL)	0.103	1.282	1.408	1.318
	Ph	7.73	8.06	9.59	9.17
	Consistency (mm)	60	78	61.67	94.5
<b>Rheological</b>	Viscosity (cps) <sup>1</sup>	11502.05761* 9201.64609**	52909.46502* 49458.84774**	32205.76132* 21853.90947**	44858.02469* 40257.20165**
	Hysteresis area (cm <sup>2</sup> )	5.6	3.3	2.75	9.7

Legend: <sup>1</sup>Velocity 7 (7.5 rpm), 25°C, bIIC – S1. \* Ascendant curve viscosity \*\* Descendent curve viscosity, cps: centipoise.

Table 2 - Physico-chemical and rheological characteristics of the dentifrices.

### Abrasiveness analysis

The experimental and Colgate dentifrices caused highest roughness variation between initial and final measurement. Water was responsible for the lower roughness values variation. The brushing with DentuCream and Trihydal promoted roughness variation with intermediate results when compared with water and Experimental or Colgate dentifrices (Table 3) ( $P < .001$ ). The lowest mass loss variation (mg) was promoted by brushing with water. The mass loss variation was similar between experimental, DentuCream and Trihydal; Colgate dentifrice promoted greater mass loss variation (Figure 1) ( $P < .001$ ).

	Roughness (Ra)			Mass loss (mg)
	T0	Tf	$\Delta(Tf-T0)$	
<b>Water</b>	0.02	0.02	0.00A	3.0A
	0.00	0.01	0.01	0.1
<b>Colgate</b>	0.02	16.59	16.57B	53B
	0.00	3.28	3.28	6.6
<b>Experimental</b>	0.01	17.34	17.33B	43C
	0.00	2.30	2.30	3.3
<b>DentuCream</b>	0.02	9.80	9.77AB	44C
	0.01	1,67	1.66	1.8
<b>Trihydal</b>	0.02	7.11	7.09AB	40C
	0.00	3.98	3.98	2.2

Same letters represent statistical equality between dentifrices.

Table 3 – Means and standard deviations of roughness values before (T0) and after (Tf) brushing and variation of the values ( $\Delta(Tf-T0)$ , and mass loss.

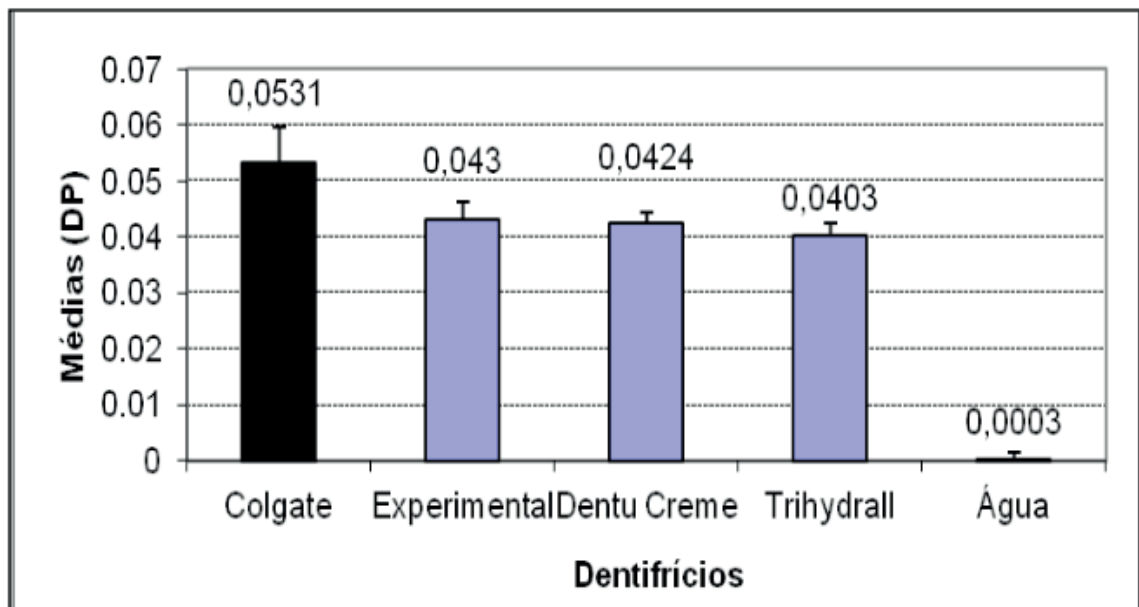


Figure 1 - Comparison of means (SD) variation of weight loss (g) promoted by brushing with toothpaste and water. Same colors indicate statistical equality ( $P < .001$ ).

### Antimicrobial activity analysis

Statistical analyses for antimicrobial action showed significant differences between the dentifrices selected. All dentifrices were effective against the tested microorganisms but to varying degree, except against to *B. subtilis*. Comparing the microbial load reduction in all groups, the control group and the DentuCream group presented the worst and the best results, respectively. The experimental dentifrice showed antimicrobial action with a significant reduction in the CFU count of *E. faecalis* ( $3.66 \pm 0.56$ ), *E. coli* ( $2.0 \pm 1.8$ ), *S. mutans* ( $7.26 \pm 0.67$ ), and *C. glabrata* ( $3.96 \pm 0.54$ ); and a lower effectiveness against *S. aureus* ( $4.99 \pm 0.53$ ) and *Candida albicans* ( $3.98 \pm 0.57$ ) (Table 4).

Grupos	<i>S. aureus</i>	<i>E. coli</i>	<i>B. subtilis</i>	<i>S. mutans</i>	<i>E. faecalis</i>	<i>C. albicans</i>	<i>C. glabrata</i>
Water	4.86 <sup>A</sup> ± 0.43	2.34 <sup>A</sup> ± 1.68	1.52 <sup>A</sup> ± 1.11	7.58 <sup>A</sup> ± 0.24	3.85 <sup>A</sup> ± 0.70	3.41 <sup>B</sup> ± 0.66	5.28 <sup>A</sup> ± 0.56
Colgate	4.78 <sup>A</sup> ± 0.72	2.00 <sup>B</sup> ± 1.79	1.87 <sup>A</sup> ± 1.44	5.29 <sup>B</sup> ± 0.79	3.82 <sup>A</sup> ± 0.83	3.76 <sup>AB</sup> ± 0.78	3.84 <sup>B</sup> ± 0.49
Experimental	4.99 <sup>A</sup> ± 0.53	1.53 <sup>B</sup> ± 1.63	1.56 <sup>A</sup> ± 1.73	7.26 <sup>AB</sup> ± 0.67	3.66 <sup>AB</sup> ± 0.56	3.98 <sup>A</sup> ± 0.57	3.96 <sup>B</sup> ± 0.54
DentuCream	3.51 <sup>B</sup> ± 0.57	1.04 <sup>B</sup> ± 1.15	1.25 <sup>A</sup> ± 1.14	4.57 <sup>B</sup> ± 0.65	2.84 <sup>C</sup> ± 0.81	3.23 <sup>B</sup> ± 0.23	2.94 <sup>C</sup> ± 0.35
Trihydrall	3.83 <sup>B</sup> ± 0.86	1.47 <sup>B</sup> ± 0.64	1.50 <sup>A</sup> ± 0.94	5.33 <sup>B</sup> ± 1.33	3.13 <sup>B<sup>C</sup></sup> ± 0.46	3.8 <sup>A</sup> ± 0.70	3.35 <sup>B<sup>C</sup></sup> ± 0.59

Same letters represent statistical equality between groups for the same microorganism.

Table 4 - Mean Comparison (SD) of CFU / specimen (in log10) between groups after brushing.

## 4 | DISCUSSION

The null hypothesis was rejected to the antimicrobial activity, because dentifrices tested were effective into varying degree between them, and shows no effectiveness for *B. subtilis*. However, for other variables, was found similarity between experimental and commercial dentifrices.

The dentifrices were selected based on the antimicrobial action presented in previous studies (LEITE et al., 2014). The addition of an agent with antimicrobial and detergent action in dentifrice composition, become the mechanical action of brushing more efficient to control of biofilm and microorganisms (BADARÓ et al., 2019). In addition, it may be advantageous when mechanical oral hygiene measures are not fully effective,<sup>22</sup> as is the case for patients with cognitive impairment. Promoting oral health education and the use of simplified hygiene techniques improves and maintains the oral health of complete or partial dependent patients (Schwindling *et al.*, 2018).

In this study, the experimental dentifrice showed color changes after 90 days, changing from white to a yellow-brown, similar to the color of the oil of *Ricinus communis*. When natural products are used, this type of change is expected and does not indicate material deterioration and this can be confirmed by maintenance the original flavor and odor, after 90 days (ANVISA, 2004).

The experimental dentifrice showed pH similar of others dentifrices evaluated (7.73, variation between 8.6 until 9.59, respectively) and inside the safety range recommended by the international rules (ISO, 2017). This can be indicated that the components of the experimental dentifrice shows acceptable concentration (BADARÓ et al., 2019), with lower risk for adverse reactions when in contact with the oral cavity. Important aspect mainly in elderly, that may present local and systemic alterations (SUMI et al., 2003), thus making any change in pH more harmful. In these conditions, the experimental dentifrice evaluated can be indicated for brushing remnants teeth, prostheses, as well as for mucosal hygiene.

Regarding to consistency and viscosity, we do not find a standard value to follow, but consistency is directly related to customer acceptance in using the product. The experimental dentifrice at 10% showed low consistency and low viscosity and these characteristics may favoring its application in denture, since its spread on the surface would be facilitated, that can be a advantages for a cognitive impairment patients. In contrast, the DentuCream and Trihydral show high viscosity and consistency. This difference can be justified by the addition of the therapeutic agent to the experimental dentifrice (BAKILINI et al., 1996), however, even with this change, maintained a use condition.

For the hysteresis area of rheology test, the experimental dentifrice at 10% showed an area smaller than that of Trihydral and larger than that of all other dentifrices. However, correlating this result with the antimicrobial activity, DentuCream, in general, showed the greatest reductions of CFU, indicating that the release of the product is also related to the interaction between the components of the formulation.

Regarding abrasiveness tests results, Colgate dentifrice promoted greater mass loss

while the other dentifrices (Experimental, Trihydral, and DentuCream) promoted similar results. However, in superficial roughness test the Experimental dentifrice was similar to Colgate, which promoted the highest roughness. This result was not expected since the silica used as abrasive could cause mass loss, but without increasing the roughness because it has small and water soluble particles, acting as a polishing agent (PISANI et al., 2010). Colgate and Trihydral dentifrices have calcium carbonate abrasive system, and DentuCream has calcium carbonate and dicalcium phosphate dehydrate abrasives, which present crystals shape and variations in size and density of the particles. The abrasiveness degree is dependent on the abrasive concentration and hardness, shape and size of the particles (FREITAS-PONTES et al., 2009). The silica abrasive (Sident 8) and silica thickener (Sident 22S) combination employed in the experimental dentifrice can has promoted abrasive capacity similar to calcium carbonate present in Colgate.<sup>3</sup> According to Oliveira et al, (2007) (OLIVEIRA et al., 2007), the roughness considered to limit for the microorganisms retention is 0.2 micrometers. That is, it can be said that all dentifrices caused a superficial roughness enough to permit the bacterial retention, except the control group (water) (Table 3). According to the recommendations the ISO nº 8627 (1987) (BAAKILINI et al., 2019), the dentifrices evaluated can be classified in high abrasiveness degree (more to 41 mg), as observed in Figure 1.

Regarding the abrasiveness, the results could be overestimated for all dentifrices, since the brushing machine performs the brushing process more intensely when compared to manual brushing; however, the results of this study could be tested by clinical trials with partial and total edentulous patients, as well as by patients with cognitive problems, which present a lower handgrip strength (TOMÁS et al., 2018), to verify if may promote a lower abrasiveness. Thus, further studies need to be performed to identify the proper proportion between the abrasive and the other formulation components, as well as randomized clinical trials to drive future guidelines and to determine possible clinical applications.

Regarding antimicrobial action, experimental dentifrice at 10% was effective in the reducing microbial of *E. faecalis*, *C. glabrata*, and *E. coli*, when compared to water (control). It also showed a reduction of the CFU count of *S. mutans* with intermediate values between water and other dentifrices. These results were similar to those found by Leite *et al*, (2014) and Badaró et al, (2019). This is justified because the dentifrices may have interfered with the adhesion of bacteria to the substrate and in the organization of a polysaccharide matrix; moreover, the presence of surfactants in formulation of dentifrices can interfere in the surface tension of the substrate, as well as agents with antibiofilm activity (SALERMO et al., 2011).

Among the limitations of this study, can be verify the lack of analysis in adhesion of microorganisms by microscopy and also for not using mixed biofilms that due to its complexity, not utilized in this moment. However, future studies should consider these aspects.

## 5 | CONCLUSION

Within the limitations of this in vitro study, the use of experimental dentifrice could be indicated for biofilm control for partial and complete edentulous patients, as well as for their dental structures, prostheses and mucosa, that can be decrease of the hygiene steps performed by patients. Moreover, was found satisfactory antimicrobial activity against *E. faecalis*, *C. glabrata*, *S. mutans*, and *E. coli*.

## REFERENCES

- ARRUDA, C. N.; SALLES, M. M.; BADARO, M. M.; DE CASSIA OLIVEIRA, V.; MACEDO, A. P.; SILVA-LOVATO, C. H.; PARANHOS, H. F. O. Effect of sodium hypochlorite and *Ricinus communis* solutions on control of denture biofilm: A randomized crossover clinical trial. **J Prosthet Dent**. v.117, n.6, p.729-34, 2017.
- BAAKILINI, M. F.; LARA, E. H. G.; PANZERI, H. Adición de própolis en formulaciones de dentífricos. Evaluación de sus propiedades y estabilidad. **Rev Fola Oral**. v.2, n.6, p.130-33, 1996.
- BABA, Y.; SATO, Y.; OWADA, G.; MINAKUCHI, S. Effectiveness of a combination denture-cleaning method versus a mechanical method: comparison of denture cleanliness, patient satisfaction, and oral health-related quality of life. **J Prosthodont Res**. v.62, n.3, p.353-58, 2018.
- BADARÓ, M. M.; LEITE-FERNANDES, V. M. F.; MARTIN, L. T.; OLIVEIRA, V. C.; WATANABE, E.; PARANHOS, H. F. O.; SILVA-LOVATO, C. H. Antibiofilm Activity of an Experimental *Ricinus Communis* Dentifrice on Soft Denture Liners. **Braz Dent J**. v.30, n.3, p. 252-58, 2019.
- BADARÓ, M. M.; LEITE-FERNANDES, V. M. F.; MARTIN, L. T.; OLIVEIRA, V. C.; WATANABE, E.; PARANHOS, H. F. O.; SILVA-LOVATO C.H. Antibiofilm Activity of an Experimental *Ricinus Communis* Dentifrice on Soft Denture Liners. **Braz Dent J**. v.30, n.3, p. 252-58, 2019.
- BADARÓ, M. M.; SALLES, M. M.; DE ARRUDA, C. N.; OLIVEIRA, V. C.; DE SOUZA, R. F.; PARANHOS, H. F.; SILVA-LOVATO, C. H. In Vitro Analysis of Surface Roughness of Acrylic Resin Exposed to the Combined Hygiene Method of Brushing and Immersion in *Ricinus communis* and Sodium Hypochlorite. **J Prosthodont**. v.26, n.6, p. 516-21, 2017.
- BADARO, M. M.; SALLES, M. M.; LEITE, V. M. F.; ARRUDA, C. N.; OLIVEIRA, V. C., NASCIMENTO, C.; SOUZA, R. F.; PARANHOS, H. F. O.; SILVA-LOVATO, C. H. Clinical trial for evaluation of *Ricinus communis* and sodium hypochlorite as denture cleanser. **J Appl Oral Sci**. v.25, n.3, 324-34b, 2017.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos/ANVISA**, 1ª ed. Revista-Brasília: Anvisa, 2004.52p.ISBN 85-88233-15-0.
- BRAZILIAN PHARMACOPEIA NATIONAL FORM / BRAZIL. MINISTRY OF HEALTH. **Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos**. Brasília: ANVISA; 2007.
- FELTON, D. A. Complete Edentulism and Comorbid Diseases: An Update. **J Prosthodont**. v.25, n.1, p.5-20, 2016.
- FREITAS-PONTES, K. M.; SILVA-LOVATO, C. H.; PARANHOS, H. F. O. Mass loss of four commercially available heat-polymerized acrylic resins after toothbrushing with three different dentifrices. **J Appl Oral Sci**. v.17, n.2, p. 116-21, 2009.
- HANNAH, V. E.; O'DONNELL, L.; ROBERTSON, D.; GORDON RAMAGE, G. Denture stomatitis: causes, cures and prevention. **Prim Dent J**. v.6, n.4, p. 46-51, 2017.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 11609:2017. **Dentistry — Dentifrices — Requirements, test methods and marking ISO**, Geneva (2017). <https://www.iso.org/standard/70956.html>. Accessed 09/25/2019.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 8627:1987. Dentistry — Stiffness of the tufted area of tooth-brushes**. ISO, Geneva (1987). <https://www.iso.org/standard/15961.html>. Accessed 09/25/2019.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/TS 14569-2:2001 Dental materials – **Guidance on testing of wear – Part 2: Wear by two- and/or three body contact ISO**, Geneva (2001). [http://www.iso.org/iso/catalogue\\_detail.htm?csnumber=24300](http://www.iso.org/iso/catalogue_detail.htm?csnumber=24300) Accessed 5/28/14.

LEDDER, R. G.; LATIMER, J.; HUMPHREYS, G. J.; SREENIVASAN, P. K.; MCBAIN, A. J. Bacteriological effects of dentifrices with and without active ingredients of natural origin. **Appl Environ Microbiol.** v.80, n.20, p. 6490-8, 2014.

LEITE, V. M.; PINHEIRO, J. B.; PISANI, M. X.; WATANABE, E.; DE SOUZA, R. F.; PARANHOS, H. F.; SILVA-LOVATO, C. H. In vitro antibiofilm activity of an experimental dentifrice based on *Ricinus communis*. **Braz Dent J.** v.25, n.3, 191-6, 2014.

NIKAWA, H.; HAMADA, T.; YAMASHIRO, H.; KUMAGAI, H. A review of in vitro and in vivo methods to evaluate the efficacy of denture cleansers. **Int J Prosthodont.** v.12, n.2, p.153-59, 1999.

OLIVEIRA, L. V.; MESQUITA, M. F.; HENRIQUES, G. E.; CONSANI, R. L. The effect of brushing on surface roughness of denture lining materials. **J Prosthodont.** v.16, n.3, p.179-84, 2007.

PARANHOS, H. F. O.; SILVA-LOVATO, C. H.; SOUZA, R. F.; CRUZ, P. C.; FREITAS-PONTES, K. M.; WATANABE, E.; ITO, I. Y. Effect of three methods for cleaning dentures on biofilms formed in vitro on acrylic resin. **J Prosthodont.** v.18, n.5, p.427-31, 2009.

PISANI, M. X.; BRUHN, J. P.; PARANHOS, H. F.; SILVA-LOVATO, C. H.; DE SOUZA, R. F.; PANZERI, H. Evaluation of the abrasiveness of dentifrices for complete dentures. **J Prosthodont.** v.19, n.5, p. 369-73, 2010.

REGIS, R. R.; CUNHA, T. R.; DELLA VECCHIA, M. P.; RIBEIRO, A. B.; SILVA-LOVATO, C. H.; de SOUZA, R. F. A randomized trial of a simplified method for complete denture fabrication: patient perception and quality. **J Oral Rehabil.** v.40, n.7, p. 535-45, 2013.

SALERNO, C.; PASCALE, M.; CONTALDO, M.; ESPOSITO, V.; BUSCIOLANO, M.; MILILLO, L.; GUIDA, A.; PETRUZZI, P.; SERPICO, R. Candida-associated denture stomatitis. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal.** v.16, n.2, p.e139-43, 2011.

SCHWINDLING, F. S.; KRISAM, J.; HASSEL, A. J.; RAMMELSBURG, P.; ZENTHÖFER, A. Long-term success of oral health intervention among care-dependent institutionalized seniors: Findings from a controlled clinical trial. **Community Dent Oral Epidemiol.** v.46, n.2, p.109-17, 2018.

SUMI, Y.; KAGAMI, H.; OHTSUKA, Y.; KAKINOKI, Y.; HARUGUCHI, Y.; MIYAMOTO, H. High correlation between the bacterial species in denture plaque and pharyngeal microflora. **Gerodontology.** v.20, n.2, p.84–7, 2003.

TOMÁS, M. T.; GALÁN-MERCANT, A.; CARNERO, E. A.; FERNANDES, B. Functional Capacity and Levels of Physical Activity in Aging: A 3-Year Follow-up. **Front Med (Lausanne).** v.9, n.4, p. 244, 2018.

VAN DER PUTTEN, G. J.; DE BAAT, C.; DE VISSCHERE, L.; SCHOLS, J. Poor oral health, a potential new geriatric syndrome. **Gerodontology.** v.31, n.1, p.17-24., 2014.

VERKAIK, M. J.; BUSSCHER, H. J.; JAGER, D.; SLOMP, A. M.; ABBAS, F.; VAN DER MEI, H. C. Efficacy

of natural antimicrobials in toothpaste formulations against oral biofilms in vitro. **J Dent.** v.39, n.3, p. 218-24, 2011.

WATT, R.G.; DALY, B.; ALLISON, P.; MACPHERSON, L. D.; VENTURELLI, R.; LISTL, S.; WEYANT, R. J.; MATHUR, M. R.; GUARNIZO-HERREÑO, C. C.; CELESTE R. K.; PERES M. A.; KEARNS C.; BENZIAN H. Ending the neglect of global oral health: time for radical action. **Lancet.** v.394, n.10194, p.261-72, 2019.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente 82, 83, 84, 85, 86, 96

Administração 3, 126, 185

Aleitamento 88, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113

Artérias carótidas 83, 84, 86

### C

Clareamento 28, 29, 30, 31

Clorexidina gel 21, 22, 23, 26

Cuidados 126, 128, 132, 135, 194, 214, 218, 219, 221

### D

Dentífrices 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 200

Dentina 14, 18, 19, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Desgaste 5, 29, 33, 35, 36, 90

Doenças 9, 82, 84, 85, 88, 112, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 138, 174, 187, 194, 208, 211, 218

### E

Ensino odontológico 126

Ergonomia 174, 175

Estética 28, 29, 30, 33, 34, 35, 103, 105, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 132

Estudante 125, 128, 131, 132, 174

### F

Facetas 28, 29, 30, 32, 33, 34

Fotografia 115, 116, 117, 118

### G

Gengiva 37, 38, 66, 90, 95, 116, 120

### H

Hidróxido de Cálcio 21, 22, 23, 26

### I

Interprofissionais 126

## L

Lesões dentoalveolares 87, 89, 90, 93

## M

Microbiology 45

## O

Odontólogos 174, 181

Odontopediatria 85, 87, 100, 101, 102, 104, 202

Onicofagia 103, 104, 108, 110, 111, 112, 114

## P

Percepção 88, 106, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 131

Perda auditiva 174, 180

Periodontia 80, 81, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Permanente 35, 87, 92, 93, 96, 97, 99, 111, 121, 184

Placa oclusal 2, 5, 6, 8, 9

## R

Radiografia panorâmica 80, 82, 84, 85, 86, 113

Resinas 28, 29, 32, 33, 34, 35, 41

Resinas compostas 28, 29, 33, 34, 35, 41

Restauração 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 90, 91, 93, 94, 95, 137, 139

Ruído ocupacional 174

## S

Serviços de Saúde 126, 127, 131, 135, 207, 208

Sessão 21, 22, 26, 30, 32, 189, 218

Sorriso 28, 29, 30, 31, 34, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Sucção 88, 95, 103, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113

## T

Toxina botulínica 1, 2, 3, 5, 121

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 18, 19, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 38, 40, 41, 42, 43, 64, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 105, 112, 113, 121, 122, 127, 128, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 153, 159, 162, 165, 180, 184, 185, 186, 188, 198, 207, 208, 211, 218, 219, 220

Trauma 37, 38, 41, 43, 87, 88, 89, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 102, 202, 203, 205

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**